

GAZETA  
DO SERTÃO

23 DE AGOSTO  
DE 1889

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 60000

Semestre..... 30000

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

**Orgão Democrata.**

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio. — à "Praça Municipal" n.º 24.

**ASSIGNATURAS.**

Fora da comarca e provin-  
cias.

Anno..... 70000

Semestre..... 40000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 23 de Agosto de 1889.

**EPIHEMERIDES.**

**Almanak**

Agosto ( tem 31 dias. )

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabbado.
..	..	..	..	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

PHASES DA LUA.

Cresce. a 4 - cheia a 11 - ming. a 18 - nova a 25.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 23 DE AGOSTO DE 1889.

**Soccorros publicos**

Somente não comprehenderá o alcance immenso do prolongamento da estrada de ferro *Conde d'Eu* para a cidade de *Campina Grande* aquelle que, de proposito firme e deliberado, obstinar-se por outro qualquer interesse, a nada ver, a nada ouvir, a nada examinar e attender.

Nessas condições, acreditamos por nossa vez que só uma arma nos resta para convencer a tão rebelde espirito e impellir-o a sentimentos mais patrioticos: é deixarmol-o de lado e appellarmos todos para o futuro.

Estabelecida, como havemos feito succintamente, mas de modo claro e preciso, cremos nós, a urgente necessidade da construção em nossas zonas sertanejas de agudes, cacimbas, poços artesianos e outras fontes d'agua, bem como do indispensavel prolongamento da estrada de ferro *Conde d'Eu*, julgamos a proposito continuar nossas observações sobre outros pontos a que fizemos ligeiras allusões na serie de artigos a que nos tem obrigado a secca com que lutamos e havemos ainda de lutar bem largos annos.

O observador, ainda o mais frivolo, que percorra por acaso os sertões da provincia, ha de por força ficar contris-

tado diante da pessima disposição de nossas aldeias, villas e cidades, sem ruas devidamente alinhadas, sem construcções de algum valor e merito, sem edificios publicos, nem ao menos uma cadeia decente, uma escola acciada.

A impressão que nos resta ao cabo de taes visitas é simplesmente esta: no sertão a tudo preside o acaso, o capricho e a ignorancia de cada um.

E' tempo já de que a reforma nos costumes, no meio social, nas condições da vida, vá passando das vaidosas capitães, que tudo querem monopolisar, para o centro das provincias, donde parte, aliás, pelo menos entre nós, o dinheiro com que se cobrem aquellas de vestes garbosas e attra-hentés.

Assim, é para desejar que, enquanto nossas camaras municipaes do interior não forem libertadas da escravidão em que jazem, para por si poderem promover então o bem-estar dos municipios respectivos, as vá auxiliando o governo, nestas epochas de secca e trabalho barato.

Não é de obras de luxo que precisam as cidades e villas do interior; mas das de conforto, das de indispensavel necessidade ás mais simples exigencias da vida.

Agora algumas igrejas, e ainda assim bem poucas, de construção menos barbara, devida aos esforços pessoais de algum vigario zeloso ou de algum capuchinho emprehendedor, nada mais existe que prenda a minima parcella de attenção.

Sobretudo, debaixo do ponto de vista da hygiene, tudo, absolutamente tudo deixa a desejar.

Villas ha, onde os cemiterios, em geral meio demolidos, acham-se collocados bem no meio do centro habitado, em contacto immediato com as casas de moralia, de negocio, etc.

Será preciso longa serie de considerações para patentear o quanto ha de perigoso na permanencia de um cemiterio em condições taes?

Não será elle um foco constante de emanações deleterias a provocar molestias e epidemias de que infelizmente são bem numerosos os exemplos?

Por outro lado, exposto assim o asylo dos mortos, a mansão do descanço eterno, ao bulicio da vida, não será isso uma causa de abatimento moral no animo da população, de profanação religiosa, que bem pode conduzir a costumes de vida desregrados, a fatal perversão de caracteres?

Além disso, os mortos têm tambem sua poesia, que é a solidão; pertur-bal-a é um sacrilegio.

Muitos cemiterios encontram-se no interior da provincia em condição semelhante, sem exhibir até mesmo o desta-

cidade, cujo estado de ruina inspira lastima, além de depór altamente contra o zelo daquelles, a cuja guarda estão confiados o seu accio e conservação.

A população de *Campina Grande* tem plena intuição de que o cemiterio não pode permanecer no lugar em que se acha; e tanto assim que, a esforços unicamente do povo, a que não duvidou secundar a autoridade ecclesiastica, já se fez a aquisição de outro local, mais afastado da cidade; para a construção de um novo cemiterio de mais vastas proporções.

Preparado, porém, o terreno, até hoje nem ao menos tem sido possível cavarem-se os aliciecos, em vista do precario estado de penuria, a que se acha reduzida nossa camara, unica a que convem que pertença a administração do cemiterio de hoje por diante.

Não nos parece, pois, em vista destas considerações, muito desarrazado chamar a attenção do governo para tão importante assumpto: ou, urge que se dê os meios com que a camara possa actualmte emquanto o trabalho é barato, dar começo a semelhante serviço, ou mande o governo executar o por sua propria conta com o auxilio dos retirantes.

Outro tanto é o que temos a dizer sobre a imprescindivel necessidade de uma casa de mercado publico.

A medicina se tem encarregado de demonstrar que é a alimentação má ou pouco sã a causa do maior numero de molestias e epidemias que flagellam a humanidade; e os hygienistas não cessam de recomendar o maior cuidado, a mais activa fiscalisação, por parte das autoridades, a respeito dos estabelecimentos publicos encarregados de distribuir alimentos ao povo.

As casas de mercado estão evidentemente nestas condições e não as deveriam de vista ao momento a municipalidade, a policia ou quem quer que seja.

Nos paizes em que a saúde do cidadão é devidamente garantida pela lei, os açougues, quitandas, vendas, etc. são magnificos palacios, onde o aroma das flores perfeitamente casa-se com o cristal dos vasos e o marmore das mesas e até paredes; nesses paizes, a concurrença em materia de alimentação publica é estabelecida antes pelo accio das casas fornecedoras do que pela commoidade dos preços; isto quer dizer: vende mais, não a casa mais barateira, porém a mais acciada.

Entre nós, açougues, vendas, quitandas, tudo, abrangido pela palavra mercado publico, não passa de uma simples immundicie.

A falta de limpeza e accio no mercado publico é, ao mesmo tempo que a prova a mais irrefragavel do atraso de

um povo, a demonstração mathematica da pouca salubridade de uma localidade.

A sciencia é rigorosa sobre semelhante assumpto.

Entraremos em mais alguns detalhes a esse respeito no seguinte numero.

**O Dr. A. Espinola**

Gene na hora actual a comarca de *Campina Grande* sob o duro jugo do s'nr dr. Alfredo Doofato de Andrade Espinola, juiz municipal do termo.

Por mais imparciaes que queiramos ser para com as autoridades constituídas da comarca, por mais conhecedores que sejamos das lutas fratricidas da politica e do suas consequências immediatas, não nos é licito conservarmos em silencio por mais tempo ante o clamor publico que do todos as partes se ergue contra o modo altamente inconveniente por que comprehende o está cumprido do s'nr dr. Espinola os deveres do importante cargo de que se acha revestido.

Sabemos distinguir perfeitamente entre a defeza de um juiz reço, que repelle as অভিမာ-basado adversario, e a insaciavel sede de um ambicioso vulgar, que inventa mil formas de perseguição impudente para auferir dahi proveitos, que o recomendam junto aquelle, a quem de continuo queima incenso.

O s'nr dr. Espinola de modo nenhuma pode justificar a conduta escandalosa que tem tido e continuará a ter, affirma-o S. S, nesta comarca.

Se ha na sociedade missão tão delicada quanto a do juiz, nenhuma outra existe com corteza, em face da qual o cidadão convidado para exercê-la se deva tanto estudar a si mesmo e examinar se se acha na altura de desempenhar a cabalmente.

A essa analyse esqueceu-se S. S de proceder quando lhe pediam que viesse para a cidade de *Campina Grande* na qualidade do juiz municipal.

Se o houvesse feito, teria o s'nr dr. Espinola conhecido desde logo que ao juiz está confiada pela lei alguma coisa do sagrado que S. S não estava na posição de aceitar.

*Nosce te ipsum*, é o preceito do mestre; o s'nr dr. Espinola obria mal não obdecendo a conselho tão salutar.

E dahi vem que nos vemos forçados hoje a levar ao conhecimento do governo do paiz os actos inauditos de perseguição que, em nome da politica, tem S. S exercido contra cidadãos honestos da localidade, as arbitrariedades e os abusos de que se tem tornado culpado, os erros de officio que tem commetido, as violencias de caracter a que se tem deixado arrastar, deixando afogar-se na lama a toga de magistrado que em tão má hora vestia.



sonho manso e impassível, em que elle subia tanto que quasi se confundia com um Deus!

Sciencia do grilo—Conta um almirante hespanhol que no anno de 1541, commandando uma expedição composta de cinco navios, encarregada de explorar as margens, ainda pouco conhecidas, do Rio da Prata, pouco tempo depois de passada a linha equinocial, informou-se da quantidade d'agua que levava o navio almirante, e soube que de 100 pipas que tinham sido carregadas só existiam 3, que deviam servir para 400 homens e 30 cavallos.

Mandou que se demandasse terra. Tres dias a procuraram. No quarto dia uma hora antes de pôr o sol, succedeu um caso que surpreendeu a todos:

Os navios estavam a ponto de tocar em rochedos muito elevados, sem que nenhum dos tripulantes desse por isso.

Um grilo que tinha sido conduzido por um soldado doente, que tivera a fantasia de querer distrahir-se com o seu canto, entrou repentinamente a trilar.

Dois mezes e meio tinham passado desde que pela ultima vez ouviram-lhe a voz a bordo. Mas desde que o pequeno animal presentio terra, recommençou o canto.

Esta musica inesperada chamou a attenção da equipagem, fazendo-a descobrir os rochedos que já não estavam a mais de um tiro de arcabuz.

Getou-se então de todos os lados que se lançasse a amarra, porque a esquadra ia direito sobre os escolhos.

Assim se fez no mesmo instante, e a expedição salvou-se.

« É certo, diz o almirante, que se o grilo não tivesse cantado, teriamos morrido todos, os 400 homens e os 30 cavallos, e foi por um milagre da Providencia em nosso favor que esse insecto se achou commoço.

Dali em diante, durante mais de 100 leguas que percorremos ao longo da costa, toda a noite o grilo repetia a sua canção.

A apostar que o leitor quando ouve um grilo a cantar na aloeva em que dorme, seismá logo que o pruricio de morte ou mudança e passa a noite inteira de chinello em punho a procurar o insecto gritador!

Pois fica desde hoje sabendo que faz muito mal.

Mysterioso—De S. Raymundo Nonato, no Piahy, informam a Epoca o seguinte facto, que classificam de verdadeiramente phenomenal:

« Acerca de um mez, foi achado, por um caçador, na fazenda Caracá, de um termo, junto a uma serra, distante de casa mais de legua, um grande pedaço de concreto de ferro, de enorme grossura, contendo 32 palmos de comprimento, o qual, como se vê pela fractura de uma das pontas, foi separado de outra por uma fenda descomunal, comparada a do mármore em outra qualquer a ella semelhante, arrebatando pelo meio um dos grossos elos, que ficam retorcidos no lugar da fractura.

« Esse concreto, ao que parece, pertencia a alguma embarcação, ou a algum para-raio, e esteve em effectivo exercicio até pouco tempo, pois que se acha ainda inteiramente limpa, sem oxidação alguma, e não foi para ali trazida por mãos humanas, tanto em razão do grande peso, como por não poder isso acontecer sem que se tivesse a noticia e soubesse o fim para que.

« Além disto foi achada sobreposta ás folhas na secca proxima passada.

« E, portanto, evidente que ella está ha pouco tempo, e não foi trazida por ninguém.

« Permitta-se, pois, aos entendidos: como, de que maneira e porque força de impulsão poderia ter sido ella arrojada para ali?

Ha já conhecimento de outros factos semelhantes?»

Faz-nos lembrar essa noticia de facto identico nesta provincia.

Ha perto da cidade de Souza um lugar onde existe um olho d'agua de profundidade notavel, denominado—Olho d'agua do Fradé.

Afirmam que até ha pouco tempo via-se á margem desse olho d'agua uma arvore de grandes dimensões, a cujo tronco achava-se adaptada uma enorme e pesadissima corrente, tendo sua outra extremidade ligada a uma grande pedra depositada no poço. Actualmente, tendo cahido a arvore, justamente para dentro do poço, essa corrente só pode ser vista por mergulhadores.

Esse facto já é conhecido ha muitos annos, sem que haja noticias de quem trouxe para ali a tal corrente, nem se possa comprehender o como foi possível conduzi-la, tanto é o seu peso, tão grossos são os seus elos.

Haverá algum ponto de semellianga entre a existencia da velha corrente de Souza e a da nova da fazenda Caracá? Quem sabe?

Supplemento—Ao numero passado de nossa folha demos um supplemento á ultima hora, cuja distribuição foi muito limitada.

Pelo que reproduzimos hoje as principais noticias daquelle supplemento.

BOATOS

Vagaram os seguintes:

Que o juiz de direito de Olidos fez um protesto, para os musicos assignarem, desmentindo a molina da Gazeta, e tece taes elogios a si proprio, que o escriptor Cruz achou demais e cortou-os... uns tres quartos.

Que ainda assim os musicos arripitaram e não queriam assignar; mas o Feliciano, procurando proteccionar as posses que tem logo para obrigal-os a assignar... conseguiu cingá...

Que o advogado Assumpção diz, que se fizerem alguma allusão a si no tal protesto, fará publicar uma lista dos credores do juiz de Olidos... taes cousas.

Que afinal zangado pela recusa dos musicos, o Feliciano rompeu o protesto!

Que o vigário, padre meo Francisco de Sales, já tem gastado a paciencia em procurar saber quem é seu amigo Agripito e seu inimigo Fulgencio.

Que o juiz municipal, Dr. Espinola, desebrir que ha manifestação incompetente em assistir a professor intencionalmente a qualquer accção judicial em que figure o professor effectivo.

Que o macaco velho anda e utando, muito apcho de si, que tem 40 diplomas trancados na gaveta! Só votará quem elle quizer.

Que ha cheiro de guerra na terra, sem que se saiba em que lado se en- se.

Que o Christiano apenas leu as conversas de Agripito e Fulgencio, foi mostrar o jornal ao vicario.

Que o grande meu amigo, e ha de pinta e cor, matado, que diz este...

cousas; o castigo ha de ser tremendo.

— Amen, Xérus.

Pobre Fulgencio.

Que o urso branco de Fagundes tambem e candidato á provincial. — Diz Lafontaine que já houve um animal que tocou flauta sem querer; fará este outro discursos na assembléa tambem sem querer?

EDITAL

Pela collectoria de rendas provinciaes desta cidade, convida-se, aos srs. creadores deste municipio, a virem, dentro do prazo de 3 mezes a contar de hoje ao dia 30 de Outubro do corrente anno, recolher o imposto de dizimo de gado vaccum, cavallar e muar de que trata o art. 4º do regulamento nº 26 de 31 de Março de 1883, sob pena de multa de 40% do valor da collecta.

Collectoria de Rendas Provinciaes da cidade de Campina Grande, 1º de Agosto de 1889.

O Collector, João Lourenço Porto.

ANNUNCIOS

Livraria Arantes & C.

Machado, Manual do official de registro geral e do hypothecas. 10\$000

Cochlo, Os contribuintes e o fisco ou consultor pratico dos collectores e collectados. 5\$000

Faveros Bastos, Direito e praxe policial. 15\$000

DICIONARIOS DA BIBLIOTHECA DO POVO

VOLUMES PUBLICADOS

1º Dicionario da lingua portugueza. 2\$000

2º dito francez-portug. 2\$000

3º dito portug.-francez. 2\$000

Pereira, O francez sem mestre. 10\$000

Dito, O inglez sem mestre. 10\$000

Dito, O allemão sem mestre. 10\$000

Dito, O italiano sem mestre. 10\$000

Carvalho, Grammatica italiana. 5\$000

EXAMES DE PREPARATORIOS

Secreta dos classicos de lingua portugueza. 1\$500

Descriptivos e cartas de Grammatica da lingua franceza. 1\$500

Lições de francez. Pontos de francez. 2\$500

Selection of choice by passages long. 1\$500

Freitas, Via agricola. 500

Escola Epitola, Curso geral de geographia. 3\$000

Dito, Geographia das provinciaes do Brazil (Brazil em 1889). 3\$000

João Ribeiro, Dicionario Grammatico. 4\$000

Affreixo, Pedagogia. 2\$500

João de Deus, Dicionario prosodico. 6\$000

Sariva, Dicionario latino portuguez. 10\$000

Wallez, Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez. 12\$000

Dito, Dicionario Inglez-portuguez e portuguez-inglez. 8\$000

Wallez, Dicionario Musical. 6\$000

TINTAS, PAPEL, PENNAS, LAPIS E CANETAS

Table listing various items and their prices, including Cozinheiro nacional (3\$000), Doccro nacional (3\$000), Patrio, Manual de dança theorico e pratico (3\$000), Alvores de Azvedo, Noite na taverna (5\$00), Silvio Romero, Historia da litteratura Brasileira (16\$000), Eça de Queiroz, Os Maias (6\$000), Figuior, As raças humanas (12\$000), Dito, As grandes invenções Duarte, Descobertas e maravilhas das sciencias industriaes (6\$000), Tobias, Menores e loucos (5\$000), Dito, Questões vigentes (6\$000), Cunha, Manual do examinando de portuguez (4\$000), Carneiro, Curso de arithmetica elementar (4\$000), E. de Sá, Explicador de arithmetica (3\$000), TINTA PARA MARCAR ROUPA, Smiles, O poder da vontade (3\$000), Dito, O caracter (4\$000), Dito, O dever (4\$000), Dito, Economia domestica (4\$000), Dito, Vida e trabalho (4\$000).

28 BUA DO 28

PARAHYBA DO NORTE

Caieira DE JOÃO VICTORINO DE SOUZA CANTINHOS (Pocinhos) 4\$000 o alqueire Garante-se a qualidade.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayana em 20 de Agosto de 1889.

Bois recolhidos aos curraes... 1019

Vendidos... 1019

Regulando o kilo da carne 240 rs.

Destino Pernambuco... 700

Seguiram para a Parahyba... 440

(diversos)... 179

Sobras... 1019

Mercado Com.

Feira de Campina, hoje, 23 de Agosto de 1889.

Hoive 1000 bois.

Pela estrada do Sirdo... 800

« das Espinharas. 200

Mercado de Campina em 17 de Agosto de 1889.

Milho... 800

Folha... 2\$000

Fariña... 1\$300

Carne seca... kil... 500

Dita verde, kil... 240

Rapadura, cento... 9\$000

Couro de bado, o cento... 98\$000

Sola, o meio... 3\$000

Ultima hora

Pelo Presidente da Provincia foi suspenso e mandado responsabilisar o juiz municipal Dr Alfredo Deodato de Andrade Espinola.

Typ. da Gazeta do Sertão